

MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS À MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM LAGOA CONECTADA AO RIO PARANÁ, PARQUE NACIONAL DE ILHA GRANDE, BRASIL

CARVALHO, Andréa Gonzales Dantas de¹ (andgdc@hotmail.com), KASHIWAQUI, Elaine Antoniassi L.² (elainealk@uems.br), ABELHA, Milza Celi Fedatto² (milza@uems.br), BATISTA, Douglas Camargo¹ (douglas.camargo2010@hotmail.com), HOLSBACK, Zildamara dos Reis² (zildamara@gmail.com)

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo/MS;

²Docente dos Cursos de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo/MS.

³Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema/MS;

Os macroinvertebrados compreendem o maior número de indivíduos, espécies e biomassa em quaisquer ambientes dulcícolas. Podemos incluir nessa categoria vários grupos taxonômicos, como: Platyhelminthes, Annelida, Crustacea, Mollusca, Insecta. São visíveis a olho nu e habitam os corpos d'água e que estão associados a substratos orgânicos ou a substratos inorgânicos. Muitas vezes as paisagens desses ambientes dulcícolas abrigam grande variedade de espécies de macrófitas aquáticas. A lagoa Saraiva objeto deste estudo, está localizada dentro da maior ilha do rio Paraná (a Ilha Grande, aproximadamente 80 km de extensão) e é considerada a mais importante lagoa de seu arquipélago, possuindo cerca de 10 quilômetros de comprimento, com profundidade variando entre 10 a 12 metros. Trata-se de uma lagoa com conexão permanente com o rio Paraná. Assim, com o preceito de contribuir para o conhecimento da biota aquática da lagoa em questão, este projeto avaliou o padrão abiótico e a composição das assembleias de macroinvertebrados associados à macrófitas aquáticas na lagoa Saraiva, Parque Nacional da Ilha Grande, alto rio Paraná, Brasil. Foram realizadas duas amostragens (período de seca e cheia do alto rio Paraná) em nove trechos distribuídos a cada dois km ao longo da lagoa Saraiva. Foram medidas variáveis limnológicas (temperatura, OD, pH, condutividade elétrica, profundidade e transparência). Para as amostragens das macrófitas usamos o método de quadros. Assim, selecionamos subamostras de macrófitas e acondicionamos em sacos plásticos para a triagem no Laboratório de Ecologia Aquática da UEMS/UUMN. Os macroinvertebrados foram triados utilizando-se uma bandeja transluminada e acondicionados em frascos etiquetados e conservados em álcool 70%. A identificação foi feita através de chaves de taxonômicas para cada grupo encontrado. Para a análise dos dados (abióticos e bióticos), os nove trechos foram categorizados longitudinalmente com conexão com o rio Paraná (análise espacial), e os períodos (temporal), em seca e cheia. A assembleia de macroinvertebrados foi analisada espaço-temporalmente através da composição, distribuição e abundância. As variáveis abióticas foram elevadas no período de cheia, com exceção ao OD que foi maior na seca. Coletamos 2618 indivíduos de macroinvertebrados, sendo 77% na cheia. Registramos 30 famílias de macroinvertebrados, pertencentes a 12 ordens, 4 classes e 3 filos. As famílias mais abundantes no período de águas altas foram Chironomidae, Hyalellidae e Polycentropodidae. Já na seca os abundantes foram Ancyliidae, Hyalellidae e Talitridae. Dez famílias foram comuns aos períodos estudados, porém 14 foram exclusivas a cheia e 5 ao período de seca. Em relação à distribuição espacial, somente Ancyliidae ocorreu em todos os pontos. A abundância e a riqueza de táxons decresceram longitudinalmente em direção à foz da lagoa Saraiva. Os quatro primeiros pontos reportaram valores consideráveis de abundância (ponto 3) e riqueza (pontos 1 e 4). As variáveis abióticas mostraram influência negativa a esse padrão de distribuição.

Palavras-chave: Estrutura de comunidade, ecossistema lântico, interações ecológicas.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao Grupo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Educação - GEAMBE

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPE

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

